



ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES: ESTUDO DE REVISÃO

Naessa Mariana Pereira¹
Deyse Souza Alves²
Cássio Resende de Moraes³
Carlos Fernando Campos³

RESUMO:

Introdução: A Leishmaniose visceral é uma zoonose causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, que está presente em todo o território nacional e mundial, possui como principal vetor os flebotomíneos, também conhecidos como mosquito palha. A sintomatologia pode variar desde febre, palidez, emagrecimento progressivo e anemia entre outros aspectos clínicos. É uma doença de difícil diagnóstico e o tratamento visa unicamente melhorar a qualidade de vida do animal tratando seus sintomas por não haver uma cura. **Objetivo:** Por tanto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema que acerca a leishmaniose visceral em canídeos e seus aspectos clínicos e patológicos no cenário nacional. **Metodologia:** O presente trabalho trata se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, sendo realizado através de estudos e análises de artigos acadêmicos publicados recentemente sobre o assunto em questão, sendo alcançados através das plataformas digitais como google acadêmico e revistas online. **Conclusão:** A leishmaniose visceral canina é uma doença muito comum no Brasil atualmente, e trata se de uma zoonose de difícil diagnóstico devido a seus quadros inespecíficos e semelhança com outras doenças. Para que chegue em um diagnóstico preciso é importante que se tenha conhecimento sobre sua sintomatologia e patogenia, assim realizando um tratamento adequado, sendo o principal deles a prevenção impedindo a procriação dos vetores e controlando o número de reservatórios da doença por meio de métodos de prevenção.

Palavras-chave: Leishmaniose; Zoonose; Canídeos.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pelo UniFucamp.

² Mestre em Letras e docente no UniFucamp.

³ Doutor em Genética e docente no UniFucamp. Contato: carlosfernando20@hotmail.com